



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Atuação De Um Projeto De Extensão Voltado Para Pediatria Em Uma Comunidade Negligenciada Do Recife (Pe).

**Autores:** MARIA VITÓRIA BARBOSA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), BRUNA NUNES ALMEIDA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), CAMILA DE BRITO MILHOMENS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), LAURA GUERRA LOPES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), MARIA GUERRA UCHÔA DE SOUZA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MARIA JÚLIA RAMOS LIMA ARAÚJO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), MARIANA ACIOLY CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), NATHÁLIA CARVALHO FIGUERÊDO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), JOSÉ NIVALDO DE ARAÚJO VILARIM (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** A sobrevivência infantil é uma das principais pendências do século XX, tornando a garantia de um crescimento e desenvolvimento saudáveis a todos na primeira infância, um objetivo do novo século (OPAS, 2005). É de extrema importância considerar os fatores de risco na avaliação de saúde da criança para que se possa estabelecer prioridades nas ações voltadas para a diminuição da incidência desses agravos (LEÃO, 2005). Diante disso, foi criada uma ação por discentes de medicina ligados a um projeto de pediatria, visando a realização de consultas e acompanhamento de crianças em uma comunidade de vulnerabilidade social da Região Metropolitana do Recife-PE. "Relatar os dados e a experiência de um projeto de extensão do curso de medicina durante ações de atendimento em pediatria em uma comunidade do Recife." "Estudo qualitativo baseado em dados obtidos através de consultas realizadas por um projeto de extensão atuante em uma comunidade do Recife." "No período de maio a dezembro de 2023, foram realizadas 7 ações, exceto o mês de julho. O projeto, que conta com 10 alunos por encontro, além de um médico orientador, em parceria com uma Igreja, realiza o acompanhamento de 102 crianças com idades de 1 mês a 11 anos. A parceria surgiu para suprir uma parte da necessidade dos menores, já que o território não é assistido por uma Unidade de Saúde, por se tratar de região de invasão de palafitas, impossibilitando o seu acompanhamento. Nas ações, são realizadas as primeiras consultas de puericultura e acompanhamentos, análise do desenvolvimento e crescimento, encaminhamento aos centros de saúde, além da educação em saúde para as famílias. Nas consultas, foi observado um grande número de crianças com parasitoses e doenças dermatológicas, com destaque para a escabiose, pediculose e dermatite atópica, bem como quadros respiratórios e distúrbios de neurodesenvolvimento. Da mesma forma, o uso excessivo de telas e o erro alimentar apareceram de forma predominante. Para realizar a adequação alimentar e diminuir os casos de doenças transmissíveis, foram dadas orientações higienodietéticas. Diante do contexto social e econômico da comunidade, as medicações para os tratamentos foram fornecidas no local, através de doações externas, ou prescritas para a farmácia popular pelo pediatra presente. Destaca-se que a adesão foi prejudicada por fatores como a dificuldade de contactar os pais, negligência e baixo nível escolar e econômico, além de um desafio nos casos mais complexos, visto que demandam uma maior atenção e estrutura, impossibilitando a resolução a nível primário." "A ação foi de suma importância para a promoção da saúde pediátrica na região e para formação dos discentes, contribuindo na futura prática médica. Para os próximos encontros, com a adesão satisfatória das famílias, o projeto busca ampliar o número de crianças atendidas e os recursos, além de reduzir os casos de doenças infecciosas negligenciadas e os erros alimentares, visando um cuidado integral.